



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA USP

Processo Seletivo Programa de Pós-Graduação em Arqueologia – 2018

Prova de Conhecimentos - Mestrado

- 1) Como a arqueologia processual apreende a variabilidade artefactual?
- 2) A partir das reflexões contemporâneas sobre paisagem o que podemos entender por “lugares significativos”?
- 3) Faça uma reflexão sobre o modo como os dados etnográficos têm sido produzidos e/ou apropriados pelos arqueólogos – do processualismo até a atualidade – para a construção do conhecimento sobre os contextos e materiais arqueológicos.
- 4) O que são cronologias e como podem ser estabelecidas para contextos arqueológicos?

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA USP

Processo Seletivo Programa de Pós-Graduação em Arqueologia – 2018

Prova de Conhecimentos - Doutorado

- 1. Como economia, política e organização social podem ser compreendidas a partir do registro arqueológico?**
- 2. A arqueologia é uma ciência que busca evidenciar a temporalidade das paisagens e os seus significados (p. ex. político, cosmológico, econômico, social). Explique.**
- 3. “If it is true that humans know of humanity from their earliest experiences, then the field of archaeology has the potential to expand and deepen these understandings. As David Hansen (2007) suggests, a “cosmopolitan education” is one that inspires people to learn from every human contact they make and to not withdraw from what is merely different. This approach to pedagogy can lead to human solidarity and the understanding of how we are all each other’s relations. Critical explorations in human history and the explication of the relationship between material culture and humans in all times and places are ideal means of learning about similarities and difference among human societies. This realization should encourage cosmopolitan educators and philosophers to incorporate archaeological inquiry more fully into their projects. And in turn, it should compel archaeologists to engage with their local communities as well as far beyond them. Archaeologists ought to remember that they are not only members of a profession and inhabitants of cities and countries; they are also citizens of the world”. (CHIP COWELL-CHANTHAPONH- The archaeologists – a world citizen on the morals of heritage preservation and destruction. In: MESKELL, L (Ed.). *Cosmopolitan Archaeologist*. Duke University Press, Durham/London. pp. 14-165.**

Considerando o trecho acima disserte a respeito do papel do arqueólogo na relação com as comunidades de seu entorno na contemporaneidade.

4. Como você aplicaria métodos não interventivos ou métodos geoarqueológicos e micro-arqueológicos, ou ambos concomitantemente, à investigação de um dos cenários hipotéticos abaixo (escolha um deles) de maneira a planejar as ações interventivas e potencializar a recuperação de informações arqueológicas, justifique as escolhas feitas tendo em vista os objetivos da pesquisa conforme especificados em cada um dos casos hipotéticos:

- a. **Cenário 1:** Sítio arqueológico localizado a céu aberto em região seca, sedimento arenoso, recoberto por vegetação rasteira ou arbustiva de pequeno. Visíveis na superfície existem apenas fragmentos de cerâmica dispersos por uma área de 90.000 m², sem concentrações perceptíveis. O sítio está relacionado a ocupações de grupos ceramistas e pelo que se conhece previamente para este tipo de ocupação é razoável esperar que o registro arqueológico não seja profundo, atingindo entre 50 e 70 cm de profundidade, apresente estratigrafia bastante homogênea e inclua áreas de habitação caracterizadas pela concentração de fogos e artefatos e pela presença de um solo escuro com maior quantidade de matéria orgânica, correspondentes a cabanas de grandes dimensões. As diversas cabanas estariam organizadas circularmente em torno de uma área central com circulação constante de pessoas na qual seriam desenvolvidas as atividades coletivas relacionadas, entre outras coisas, ao processamento de vegetais e de animais e à preparação de artefatos. Além disso, é comum a presença de sepultamentos primários realizados em urnas de grande porte, enterradas no limite da área central junto a algumas áreas habitacionais (mas não a todas). Objetivo da pesquisa: investigar a organização espacial geral e a articulação entre os espaços habitacional, central e funerário, e escavar em detalhe uma unidade de habitação e os sepultamentos a ela associados.
- b. **Cenário 2:** Sítio arqueológico abrigado localizado à entrada de uma gruta, em área cárstica. A velocidade de sedimentação é muito lenta e a estratigrafia muito complexa com uma grande sucessão de camadas finas, várias áreas de bioturbação e outras tantas resultantes de ação antrópica relacionada à utilização da gruta como abrigo eventual por andarilhos contemporâneos. O sedimento é fino, permeado por blocos de calcário de diversos tamanhos, e possui aspecto sugestivo de que é composto por grande quantidade de cinzas, apresentando muitos carvões tanto dispersos como concentrados. Não há presença de cerâmica em superfície, apenas de líticos, no entanto é comum na região que as camadas superiores de sítios do mesmo tipo relacionem-se a grupos horticultores (datações em torno de 2.000 anos BP) e as camadas mais profundas correspondam a ocupações de caçadores-coletores (5.000 a 12.000 anos B.P). As ocupações vinculadas aos horticultores são estritamente funerárias e costumam apresentar sepultamentos primários em posição sentada feitos em covas circulares profundas ao redor das

quais costumavam ser enterradas cestas cheias de frutos, milho e tubérculos. As camadas mais profundas, correspondentes à ocupação de grupos caçadores-coletores, costumam apresentar áreas de concentração de lascas e muitos artefatos líticos formais, além de blocos despregados da parede e do teto, eventualmente pintados, e muitas fogueiras estruturadas. Na região é usual encontrar nessas camadas mais antigas alguns sepultamentos secundários depositados entre grandes blocos de rocha, além de artefatos líticos em grande quantidade localizados diretamente sobre o embasamento rochoso do abrigo. Também é usual que os grupos relacionados às ocupações mais recentes tenham perturbado intensamente as camadas mais antigas ao cavarem as covas para o enterro de seus mortos. Objetivo da pesquisa: entender a distribuição dos sepultamentos, a associação das cestas de alimentos e a organização do espaço funerário na ocupação mais recente. Entender as áreas de atividade relacionadas às ocupações mais antigas a partir da distribuição dos artefatos líticos e das fogueiras. Entender o processo de formação do registro e a dinâmica de sedimentação do abrigo.

- c. **Cenário 3:** O sítio arqueológico corresponde a um contexto urbano ocupado continuamente por cerca de 300 anos. Atualmente a maioria das evidências arqueológicas encontra-se em sub-superfície sob campos agrícolas em uma área de platô e de meia encosta de inclinação suave, no entanto é possível entrever aqui e acolá a emergência em superfície de concentração de blocos de pedra talhados associadas a estruturas construídas em dois pontos distintos do terreno, um deles próximo a um curso de rio. Pela documentação escrita e pela investigação de outros contextos semelhantes é razoável esperar que o conjunto urbano ocupasse, no ápice de seu desenvolvimento, 30 hectares (ou 300.000 m²) e tenha incluído um grande entreposto comercial, no qual seriam estocados, em vasos cerâmicos de diferentes morfologias, azeite, peixe seco e grãos; uma terma; uma área residencial com casas de um pavimento organizadas em torno de um pátio central; e um santuário. Supõe-se a existência de um arruamento com calçamento, estradas ligando o centro urbano ao entorno rural e a outras áreas, o uso de sistema de aquecimento subterrâneo pela circulação de água aquecida nas casas e pisos de mosaico nas áreas das termas e do santuário. Objetivos da pesquisa: Identificar as diversas estruturas construídas e entender a relação entre elas e a espacialização da vida urbana neste núcleo, identificar e escavar uma residência com sistema de aquecimento ainda bem conservado, entender a organização interna do entreposto e quais grãos eram comercializados a partir dele, tendo-se como hipótese que o núcleo não fosse produtor e sim redistribuidor de gêneros alimentícios vindos de diversas regiões de produção primária, localizar a terma e entender como a malha de circulação urbana estava articulada em relação à ela.

Prova de proficiência em língua estrangeira - FRANCÊS

- 1) Como o autor entende o “fracasso epistemológico” da Nova Arqueologia?
- 2) Para o autor, como a Nova Arqueologia explica a variabilidade de conjuntos arqueológicos?
- 3) Quais são os “exageros” indicados pelo autor para as interpretações da Arqueologia Tradicional?
- 4) Segundo o autor, as ideias e interpretações dos “novos arqueólogos” são fundamentalmente distintas dos arqueólogos “tradicionais”?

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA USP
Processo Seletivo Programa de Pós-Graduação em Arqueologia – 2018
Prova de proficiência em língua estrangeira - INGLÊS

Texto: XELLA, P.; QUINN, J.; MELCHIORRI, V. e VAN DOMMELEN, P. Phoenician bones of contention. *Antiquity*, n. 87, p. 1199-1207, 2013.

1. Apresente a descrição física de um tophet conforme o texto e as duas interpretações conflitantes existentes na academia acerca do tophet.
2. Qual é a proposta dos autores acerca do tophet?
3. Segundo os autores que dados materiais sustentam sua hipótese?
4. Porque as fontes textuais costumam ser criticadas?
5. Segundo os autores porque as inscrições sustentam sua hipótese?

Prova de proficiência em língua estrangeira - ITALIANO

Responda às seguintes questões, de acordo com o exposto no texto:

- 1) Para a autora, quais são as razões da premissa sobre as potencialidades e os limites das notícias relatadas pelos historiadores antigos para a reconstrução das sociedades proto-históricas?
- 2) Qual é a crítica da autora sobre os níveis evolutivos da história da presença humana na Itália?
- 3) Descreva o conceito de pré-história e as fontes associadas ao seu estudo.
- 4) Comente os resultados de estudos etno-antropológicos e arqueológicos mais recentes relacionados às trajetórias que levam à complexidade e à emergência de formações sócio-políticas (estado ou cidade-estado).

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA USP

Processo Seletivo Programa de Pós-Graduação em Arqueologia – 2018

Prova de proficiência em língua estrangeira - ESPANHOL

A partir da leitura do texto¹, responda às perguntas abaixo em português:

1. Qual o principal foco de análise do autor nesse artigo?
2. Segundo o autor, quais os dois aspectos ainda pouco estudados na história da arqueologia e da antropologia mexicana, ao se analisar as expedições como prática científica no final do século XIX? Como o autor vê a questão dos contratos assinados no contexto dessas expedições?
3. Quais os principais objetivos das explorações de Lumholtz no México? Qual o interesse de Frederic Putnam nessa expedição?
4. Em que contexto político ocorreu a expedição de Lumholtz no México, especialmente em relação aos debates sobre ciência e nação? Quais as consequências disso para a arqueologia mexicana?

¹ RUIZ MARTÍNEZ, Apen. "La construcción del conocimiento en ruta. Expediciones antropológicas y arqueológicas en México a fines del siglo XIX. *Antípoda*-Revista de Antropología y Arqueología – Bogotá: Universidad de Los Andes. Facultad de Ciencias Sociales. N.11, 2010.